



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

AS TEIAS DA BNCC: OS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS

Cora de Oliveira Beleño

UFRJ

E-mail: coradeoliveira@hotmail.com

Adriana Patrício Delgado

UFRJ

E-mail: adrypatry@hotmail.com

Gabriela Vieira Abolis

UFRJ

E-mail: gabi.abolis1110@gmail.com

Sophia Amabile Correia Anciães

UFRJ

E-mail: anciaessophia@gmail.com

Resumo

O presente estudo nasce de debates partilhados entre três estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais e uma professora durante a disciplina de Didática, que provocaram inquietações levando a interrogar os caminhos que vêm sendo trilhados pela docência no país em função das políticas educacionais recentes. A partir disso, se estabelece como objetivo compreender a presença de princípios orientadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no currículo dos cursos de Pedagogia presente em Instituições de Ensino Superior (IES's) privadas. O problema de pesquisa, por sua vez, se expressa na seguinte pergunta: quais marcas da BNCC podem ser identificadas no currículo de cursos de Pedagogia? E, conseqüentemente, quais os efeitos na identidade profissional destes/destas futuros/as profissionais? Com base no exposto, o estudo guia-se pela hipótese que há um alinhamento, cada vez mais explícito, entre a BNCC e as últimas Resoluções (Brasil, 2019; Brasil, 2024) que instituíram/instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores/as, ambas operando segundo a lógica do capital e como reflexo da presença do empresariamento na educação pública e privada. Tal movimento, carregado de intencionalidades políticas e econômicas, tem redefinido o papel da docência (Roldão, 2007) e modificado sentidos reflexivos, subjetivos e coletivos da formação, se colocando como um desafio a ser enfrentado



sobre a formação de professores/as no século XXI. A metodologia adotada privilegia uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O campo empírico de investigação é composto pelas IES's: Veiga de Almeida (UVA), Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi), Estácio de Sá e Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR). Optou-se por analisar o currículo do curso de Pedagogia nessas instituições, na modalidade presencial e EaD, por ser a base para a docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da gestão. A escolha também se fundamenta no fato de uma das autoras ser pedagoga e as demais, graduandas em Ciências Sociais, igualmente mobilizadas pelo interesse na investigação crítica dos processos formativos e, conseqüentemente, na atividade laboral docente no Brasil. A seleção dessas IES's teve como critério principal o acesso a documentos necessários para realização da pesquisa, os quais estivessem disponíveis publicamente em seus sítios eletrônicos, como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e a Matriz Curricular. Cabe destacar que, das quatro IES's pesquisadas, os PPC's estavam disponíveis publicamente em apenas duas das Universidades – IBMR e Uniasselvi. Por outro lado, nas demais instituições – Estácio de Sá e UVA – não foi possível obter acesso ao PPC, contrariando a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 do Ministério da Educação (MEC), em seu artigo Art. 99, Inciso I, que determina a obrigatoriedade de divulgação pública deste documento. A busca pela documentação foi realizada, por telefone e e-mail, e o cenário se manteve, seja por desconhecimento por parte dos setores responsáveis, ou ausência de resposta relativa à sua disponibilização pública. A partir dos documentos obtidos, foi possível realizar mapeamento e sistematização dos dados, que permitiu identificar a presença de marcas da BNCC, confirmando a hipótese exposta. Para isso, elegeram-se três categorias analíticas: “educação socioemocional”, “tecnologias digitais” e “inovação e empreendedorismo”. Na IBMR, a Matriz Curricular apresenta uma estrutura organizacional integrada por competências. Entre as disciplinas obrigatórias que compõem o currículo, destaca-se “Tecnologias Educacionais e Inovação”. Na Uniasselvi, destacam-se “Prática Pedagógica: Carreira e Sucesso”, “Empreendedorismo Criativo” e “Administração de Conflitos e Inteligência Emocional”. Na UVA, identificam-se duas disciplinas: “Tecnologia Emergente e Protagonismo” e “Educação Digital e Metodologias



Interativas”. Já na Estácio de Sá observam-se as disciplinas “Pensamento Computacional” e “Mídias Digitais e Metodologias Ativas”. O nome de cada componente curricular em sua terminologia, carrega significados que dialogam diretamente com as categorias selecionadas para análise. Para aprofundar essa compreensão, vale recorrer aos Cadernos de Práticas da BNCC (2018), que demonstram como essas dimensões são valorizadas na política educativa nacional. As três categorias estão em constante diálogo, uma vez que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação vêm sendo incorporadas às práticas pedagógicas como instrumentos que objetivam promover aprendizagens significativas e inovadoras. Em disciplinas como essas, se observa que a valorização do desenvolvimento de competências socioemocionais coaduna com as intenções voltadas à subjetivação docente. Esvaziando, dessa forma, o aspecto da formação coletiva ao privilegiar a performance emocional e comportamental como indicadores de sucesso em uma perspectiva individualizada, subordinando a profissionalização docente às exigências de um mercado regulado por métricas de produtividade. Os dados mapeados foram analisados com base nos seguintes conceitos e autores/as: conhecimento poderoso (Young, 2007), reformadores empresariais (Freitas, 2014), projeto de sociedade (Gonçalves; Lima, 2019) e funcionarização docente (Roldão, 2007). Por fim, este trabalho se propõe a denunciar os caminhos que a formação docente vem trilhando no país, se voltando aos interesses do capital representados pela presença, cada vez mais intensa, de setores do empresariado. Ademais, problematizar os efeitos da BNCC sobre a formação docente nas instituições privadas de ensino superior, se coloca como premente. Assim, ao propor uma leitura crítica dos currículos de formação de professores, compreendendo-os como pertencentes a um projeto de formação docente que atua sobre as subjetividades, modos de ser, agir e significar esta profissão, este estudo visa contribuir nos debates sobre trabalho e formação docente, questionando o perfil de profissional que vem sendo moldado a partir das reformas atuais e os riscos desse modelo, uma vez que o projeto em curso é diametralmente oposto a uma proposta de educação orientada para a coletividade, a criticidade, a reflexão e a transformação social (Freire, 1996), proposta esta que nos orienta teórica e politicamente.



Palavras-chave: Formação Docente. Trabalho Docente. Currículo.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024**. Diário Oficial da União: Brasília, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diário Oficial da União: Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying**. In: Base Nacional Comum Curricular.

Disponível em:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>. Acesso em: 08 ago. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa n. 23, de 21 de dezembro de 2017**. Art. 99, Inciso I. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 2017, Seção 1, p. 35-40. Republicada com redação dada pela Portaria Normativa n. 742, de 3 de agosto de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Práticas empreendedoras na escola**. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/201-praticas-empendedoras-na-escola>. Acesso em: 08 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades**. In: Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 08 ago. 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR. **Pedagogia**. Disponível em:

<https://www.ibmr.br/graduacao/pedagogia/>. Acesso em: 01 jul ago. 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI UNIASSELVI. **Pedagogia – Licenciatura (EAD)**. Disponível em:

<https://portal.uniasselvi.com.br/graduacao/licenciatura/pedagogia/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**.



São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Luís Carlos. **Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola.** Educação e Sociedade. Campinas, v. 35, nº. 129, out.-dez., 2014, p. 1085-1114.

GONÇALVES, Maria Elizabeth Souza. **A Base Nacional Comum Curricular e a subalternização do direito à educação.** In: **Diálogos Críticos: BNCC, educação, crise e luta de classes em pauta.** UCHOA, Antônio Marcos da Conceição; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza (orgs.) Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007, p. 94-103.

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. **Curso de Pedagogia - EAD ou Presencial.**

Disponível em:

https://estacio.br/cursos/graduacao/pedagogia?utm_source=google&utm_medium=cpa&utm_campaign=mm_estacio_grad_fundo_conv_pres_net_google_search_curso_na_conta-presencial-top-cursos&utm_content=br_key_pedagogia&utm_term=pedagogia_search&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=ca_estacio_grad_fundo_conv_pres_net_google_search_marca_na_top-cursos&utm_content=br_key_pedagogia&gclid=aw.ds&&mkwid=s19ZR1DNg&pclid=751755304940&pdv=c&pmt=b&pkw=pedagogia%20ead%20est%C3%A1cio&product=&pgrid=187949876108&cpgrid=22549046105&ptaid=aud-1961453479378:kwd-2423888147021&adext=&gad_source=1&gad_campaignid=22549046105&gbraid=0AAAAAD3y1109SQF90v1BI1tkL9_uuwrKf&gclid=CjwKCAjwhuHEBhBHEiwAZrvdcijnjRIU0sOXH_eR53VTiDkOSlkVeuJ10iU83EU0myYmk1BG5JZmlBoCy70QAvD_BwE Acesso em: 01 jul. 2025.

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA UVA. **Graduação em Pedagogia - Licenciatura.** Disponível em: <https://uva.br/cursos/graduacao-em-pedagogia-licenciatura/>. Acesso em: 01 jul. 2025.

YOUNG, Michael. **Para que servem as escolas?** Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 101, dez., 2007, p. 1287-1302.